



José Anjos (Lisboa, 1978) foi advogado durante doze anos, dedicando-se agora às atividades de escritor, *diseur*, músico e programador. Participa em vários projetos como baterista (não simão, A Favola da Medusa), guitarrista (Poetry Ensemble e mao-mao) e *diseur* (Lisbon Poetry Orchestra, No Precipício era o Verbo, Navio dos Loucos, O Gajo). Foi um dos fundadores, programador e apresentador dos “Poetas do Povo”, com Alexandre Cortez e Nuno Miguel Guedes. É convidado regular do ciclo 'Quintas de Leitura', que acontece todos os meses no Teatro do Campo Alegre, no Porto. Apresenta e programa as sessões bimestrais do Ciclo "Poemar Consigo", no Âmbito Cultural do El Corte Inglés. Fundou e coordena atualmente as sessões do ciclo Poesia na Bota, em Lisboa. Publicou os livros de poesia *Manual de Instruções para Desaparecer* (2015, Abysmo), *Somos contemporâneos do impossível* (2017, Abysmo), *Uma fotografia apontada à cabeça* (2019, Abysmo), *O escultor de pássaros livres* (2021, Nova Mymosa), e *Exorcismos de estilo* (2023, Paper View Books). Publica regularmente em revistas literárias. Vive com o gato Zorba.